

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN - FAAC
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

GUSTAVO AMARAL

AUDIODOCUMENTÁRIO ‘RAIO-X: OS 10 ANOS DA RÁDIO CÂMARA BAURU’

Bauru

2025

GUSTAVO AMARAL - RA: 201030217

AUDIODOCUMENTÁRIO ‘RAIO-X: OS 10 ANOS DA RÁDIO CÂMARA BAURU’

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual Paulista – UNESP como
exigência parcial para obtenção de título de
Bacharel em Jornalismo.

Orientação: Profa. Dra. Aline Cristina Camargo

Bauru

2025

A485a Amaral, Gustavo
Audiodocumentário 'Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru' /
Gustavo Amaral. -- Bauru, 2025
48 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Jornalismo) -
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura,
Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Aline Cristina Camargo

1. Comunicação. 2. Jornalismo. 3. Radiojornalismo. 4. Podcasting.
5. Câmaras legislativas. I. Título.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à orientadora deste trabalho, Profa. Dra. Aline Cristina Camargo, e aos membros da banca de avaliação, Mestre Alan Tomaz de Andrade e Dra. Karina Woehl de Farias, por toparem fazer parte desse processo de conclusão da minha graduação. Também agradeço a todos os envolvidos direta ou indiretamente na execução do projeto. Sem o apoio, disponibilidade e trabalho de vocês essa realização não seria possível.

Aos meus pais, Carolina e Leopoldo, agradeço por tudo que já fizeram por mim. O apoio, suporte, ensinamentos, atenção e amor de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui. Aos meus irmãos, Laura e Leonardo, agradeço pelo mesmo e, também, por terem dividido o processo de crescimento comigo. Aos meus avós, Sônia, Marcus, Leopoldo e, falecida, Eunice, agradeço por me ensinarem ainda mais sobre o amor e a vida.

Sou muito grato pela minha passagem por Bauru. Vim à cidade em fevereiro de 2020 para estudar em uma universidade pública e começar uma nova vida tendo mais incertezas na cabeça do que qualquer outra coisa. Pouquíssimo tempo depois, a pandemia do coronavírus ameaçou tirar tudo aquilo que eu tinha acabado de conquistar. Voltei para a minha cidade por tempo indeterminado e cheio de matérias para cursar à distância. Foi um período complicado, repleto de medo, insegurança e ainda mais incertezas, mas com o tempo o meu mundo foi voltando a algo próximo do normal. Se foi possível passar por todo esse processo, foi graças às pessoas que estiveram ao meu lado.

Em Bauru, pude viver uma vida que sequer tinha imaginado que viveria. Por isso, agradeço aos meus amigos feitos na faculdade, os sapatênis, e à família que fiz na República Virakopos, minha casa por quase quatro anos. Foi graças à convivência com essas pessoas que pude conhecer a minha melhor versão e viver inúmeras histórias que jamais esquecerei. Também agradeço a toda equipe de comunicação da Câmara Municipal de Bauru. Comecei o meu estágio na Casa de Leis no começo de 2024 sem muitas expectativas de um futuro profissional dentro do jornalismo, mas é impossível sair dessa experiência com o mesmo pensamento. Lá conheci profissionais incríveis e, acima de tudo, inspiradores, que me trouxeram de volta uma esperança de um futuro melhor.

Por fim, gostaria de agradecer à Unesp por ter me proporcionado tudo isso. Tive o privilégio de poder escolher a Universidade Estadual Paulista e com certeza foi a melhor decisão que eu poderia ter tomado. Se eu pudesse voltar no tempo, faria tudo novamente.

Link do podcast

<https://open.spotify.com/show/0Jh8c3IOWP1gcIC5JjquE1?si=z6MD-wcnQneF39dFFnZ3vw>

RESUMO

O presente trabalho é um audiodocumentário em formato de podcast dividido em seis episódios que buscam apresentar a trajetória e a relevância da Rádio Câmara Bauru em sua primeira década de existência, na tentativa de criar um registro histórico e estimular a reflexão sobre seu papel. A metodologia empregada para a produção envolveu pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas semiestruturadas e a utilização de materiais de arquivo. No processo, foram entrevistados profissionais da rádio, um artista local, uma ouvinte e especialistas em comunicação. O produto conta com uma narrativa que intercala a narração, vinhetas e trechos de entrevistas, a fim de criar uma experiência sonora completa e imersiva. O resultado é o podcast *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru*.

Palavras-chave: Bauru; Câmara; Comunicação Pública; Podcast; Rádio.

ABSTRACT

This present work is an audiodocumentary in a podcast format, divided into six episodes, that seeks to present the trajectory and relevance of Rádio Câmara Bauru in its first decade of existence, in an attempt to create a historical record and stimulate reflection on its role. The methodology used for the production involved bibliographical research, participant observation, semi-structured interviews, and the use of archival materials. In the process, radio professionals, a local artist, a listener, and communication experts were interviewed. The product features a narrative that intercalates narration, vignettes, and interview excerpts in order to create a complete and immersive sound experience. The result is the podcast *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru*.

Keywords: Bauru; Chamber; Podcast; Public Communication; Radio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Objetivos	13
1.2.1 Geral.....	13
1.2.2 Específicos	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 Podcasts.....	14
2.2 Comunicação Pública	15
2.3 Rádios Legislativas	16
3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	18
3.1 Pré-produção	19
3.2 Produção	20
3.3 Pós-Produção.....	21
3.4 Oportunidades e dificuldades no processo	22
4 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO.....	24
4.1 Nome e Identidade Visual	24
4.1.1 A escolha do nome	24
4.1.2 A identidade Visual.....	24
4.2 Público-alvo	26
4.3 Custos do Projeto	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
APÊNDICES	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma de execução do projeto experimental	18
Tabela 2 - Nome e duração dos episódios	22
Tabela 3 - Custos projetados para a execução do projeto	27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo oficial do podcast	25
Figura 2 - Capas dos episódios	25
Figura 3 - Logotipo da Câmara Municipal de Bauru	25
Figura 4 - Logotipo da Rádio Câmara Bauru	26

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Experimental *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru* foi criado com a intenção de analisar a trajetória e a relevância da rádio legislativa bauruense no contexto do desenvolvimento da Comunicação Pública no país. Em formato de podcast documental, o projeto conta com 6 episódios que intercalam trechos de narração e de entrevistas com personalidades envolvidas na realidade da emissora legislativa.

Historicamente, o rádio no Brasil se estabeleceu como um dos meios de comunicação mais significativos, influenciando a esfera pública e a cultura brasileira desde o século XX. Sua evolução passou por algumas fases, como a implantação, difusão e segmentação, até chegar à era da convergência, impulsionada pela chegada de tecnologias como a telefonia móvel e a internet (Ferrareto, 2012). Essa capacidade de se adaptar e se transformar, um processo que a literatura chama de "radiomorfose", permitiu que o rádio continuasse relevante, mesmo com a emergência de novos formatos.

Nesse cenário de inovações, o podcast se destaca como uma evolução da mídia sonora, redefinindo a forma como as pessoas acessam e consomem informações. O sucesso desse formato se deve à sua flexibilidade, ao baixo custo de produção e à possibilidade de consumir conteúdo "sob demanda", ou seja, no momento mais conveniente para o ouvinte. Além de oferecer companhia durante atividades cotidianas, os podcasts são uma fonte importante de informação.

Se a principal vantagem do rádio, conforme Meditsch (2001), é o fato de que ele não exige atenção total e possibilita que o ouvinte realize outras tarefas enquanto ouve notícias, o podcast potencializa essa vantagem ao permitir que o ouvinte não apenas consuma a programação geral, mas escolha o que quer ouvir, na hora que quiser, otimizando o tempo à sua necessidade do momento. (Falcão; Temer, 2019, p. 3).

Dessa maneira, o podcast se alinha aos critérios jornalísticos de periodicidade, universalidade, atualidade e publicidade, sendo considerado uma forma de jornalismo.

A comunicação pública, por sua vez, é uma forma de expressão democrática que assegura a transparência dos atos governamentais e incentiva a participação cidadã. As rádios legislativas emergem como um pilar fundamental da comunicação pública, atuando como canais diretos de informação entre o parlamento e a população. Elas representam uma extensão da premissa de que o poder público deve criar mecanismos para que a comunidade possa fiscalizar, debater e se informar sobre as ações estatais. No Brasil, essas emissoras podem ser vistas como “herdeiras da tradição de rádio educativo, projeto iniciado na década de 1920” e

que ainda hoje essa herança “persiste, mas com uma nova abordagem, cujo foco é a educação para a democracia e a cidadania” (Macedo, Barros e Bernardes, 2015, p. 1).

Em vista do que foi apresentado, a criação de um audiodocumentário sobre os 10 anos da Rádio Câmara Bauru não só analisa e reflete sobre o trabalho de Comunicação Pública realizado pela instituição, como também utiliza o formato de podcast para ampliar o alcance de sua história e relevância.

1.1 Justificativa

O podcast tem como meta apresentar, em 6 episódios, a trajetória e a importância da Rádio Câmara Bauru ao longo de seus 10 anos de existência, com foco no papel da emissora como ferramenta de comunicação pública e institucional. Para isso, o projeto se propôs a i) investigar os motivos que levaram à criação da emissora legislativa de rádio, ii) mapear sua programação e os formatos de conteúdo desenvolvidos, iii) entender o papel da rádio como ferramenta de comunicação pública e, por fim, iv) discutir os desafios e as perspectivas futuras para a emissora.

A realização deste projeto se justifica por alguns fatores. Primeiramente, o audiodocumentário celebra os 10 anos de existência da Rádio Câmara Bauru completados neste ano. Registrar parte da história da rádio em um podcast documental não apenas resgata e valoriza a história da emissora, mas também estabelece um registro duradouro de sua contribuição para a comunicação pública e a transparência legislativa no cenário bauruense.

Outro fator relevante, de âmbito mais pessoal e profissional, é a integração direta entre a experiência do meu estágio na Rádio Câmara Bauru e o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essa união oferece uma excelente oportunidade para aplicar os conhecimentos acadêmicos obtidos ao longo da graduação em um contexto prático e real, resultando em um produto de valor tanto para a instituição ao servir como um produto que valoriza e registra a memória da rádio quanto para a minha formação profissional.

A escolha do formato de podcast é estratégica. Ela permite o aproveitamento de uma narrativa sonora já existente nas produções da rádio e a recontextualização de materiais de arquivo produzidos pela própria Rádio Câmara Bauru. Outro fator é que a mídia sonora viabiliza a veiculação do produto final nos próprios canais da emissora, o que amplia o alcance e o impacto do trabalho. E, por fim, o formato também permite o acesso ao conteúdo de uma forma mais duradoura e no momento mais conveniente para o ouvinte do que apenas veiculando

o projeto na rádio legislativa. Essa sinergia entre o formato escolhido e o veículo de difusão maximiza o potencial de disseminação da produção.

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

O objetivo deste projeto é apresentar, a partir de um audiodocumentário em 6 episódios, a trajetória e a relevância da Rádio Câmara Bauru ao longo de seus 10 anos de existência, destacando o papel da emissora como ferramenta de comunicação pública e institucional.

1.2.2 Específicos

- Investigar os motivos que levaram à criação da emissora legislativa de rádio;
- Mapear a programação e os formatos de conteúdo;
- Entender o papel da rádio como uma ferramenta de comunicação pública;
- Discutir os desafios e perspectivas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Podcasts

O podcast surge no cenário da comunicação como uma mídia sonora de distribuição e consumo por meio da internet. Segundo Falcão e Temer (2019) a sua definição etimológica remete à junção de "Pod" – de iPod, antigo reproduzidor de mídia portátil da *Apple* – e "cast" – de *broadcast* (transmissão), indicando sua natureza de conteúdo sob demanda. O podcast surgiu como uma ferramenta desenvolvida no início dos anos 2000 e, pouco depois, foi aperfeiçoado por Adam Curry, que usou a tecnologia RSS (*Really Simple Syndication*) para permitir que os usuários recebessem atualizações de conteúdo de áudio de forma automática, sem a necessidade de buscar manualmente novos episódios em sites específicos.

Com o passar dos anos, o podcast evoluiu para se consolidar como um meio de comunicação com características próprias. Entre elas está a flexibilidade, que permite que qualquer pessoa com acesso a recursos mínimos de informática possa produzir, distribuir e consumir conteúdo, em contraste com a rádio, que exige concessões e uma estrutura complexa para a produção e distribuição. Além disso, o alcance do podcast transcende as barreiras geográficas ao se utilizar da internet como ferramenta de acesso.

Para analisar o podcast como uma manifestação jornalística, é possível recorrer aos critérios essenciais definidos por Otto Groth. De acordo com Groth (2011), o jornalismo possui quatro características fundamentais: periodicidade, universalidade, atualidade e publicidade. Os podcasts jornalísticos atendem a esses critérios: possuem periodicidade definida (diária, semanal, etc.); abordam uma universalidade de temas; mantêm atualidade; e são públicos, com acesso garantido a qualquer pessoa desde que conectada à internet.

Falcão e Temer (2019) argumentam que o formato frequentemente combina elementos de diferentes gêneros jornalísticos, como o informativo (reportagem, entrevista) e o opinativo (debate, comentário), criando um produto complexo e multifacetado.

Seu enquadramento enquanto gênero jornalístico se justifica pelo alcance, pela novidade, pela clareza do pacto de conteúdo quando se fala em *podcast*, e pela diversidade de formatos que engloba. Entrevista, mesa redonda, debate, reportagem, análise, jornalismo especializado, prestação de serviço, divulgação científica, boletim, editorial, comentário - todos esses formatos fariam parte deste novo gênero e suas características não deixariam dúvidas de que se trata de podcast. (Falcão; Temer, 2019, p. 12).

Dessa forma, o podcast não apenas revitaliza o potencial da mídia sonora no ambiente digital, como também se estabelece como um campo autônomo e relevante, propondo uma

forma inovadora de relação de consumo de informação, adaptada ao tempo e ao interesse do receptor.

O projeto *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru* exemplifica essa adequação ao formato ao utilizar o podcast para registrar e divulgar a história da rádio, um tema com relevância local e institucional, de forma acessível e sob demanda. Além disso, o audiodocumentário se beneficia diretamente dessa versatilidade do formato ao intercalar narração e trechos de entrevistas, oferecendo uma experiência documental rica e adaptada ao consumo digital.

2.2 Comunicação Pública

A Comunicação Pública é marcada por alguns significados, sendo um conceito ainda em processo de construção e sem uma delimitação profissional unânime. Elizabeth Brandão (2007), ao analisar a bibliografia sobre o tema, identifica cinco grandes áreas de conhecimento e atuação que se apropriam do termo.

A primeira vertente identifica a Comunicação Pública com a Comunicação Organizacional. Nesta, o foco está na gestão estratégica da comunicação de instituições com o objetivo de construir relacionamentos com seus públicos e consolidar uma identidade e imagem institucional. A segunda área diz respeito à Comunicação Científica, cujo objetivo é "despertar o interesse da opinião pública em geral pelos assuntos da ciência" (Brandão, 2007, p. 2), funcionando como um canal de integração entre o conhecimento científico e o cotidiano das pessoas.

O terceiro entendimento é o que a identifica com a Comunicação do Estado e/ou Governamental. Dele, entende-se a Comunicação Pública como a responsabilidade do poder público de estabelecer um fluxo informativo com os cidadãos, visando a prestação de contas, o estímulo ao engajamento cívico e o debate público sobre políticas e ações de interesse coletivo.

A quarta dimensão é a Comunicação Política. Este campo se aproxima da noção de interesse público e do debate sobre o direito à comunicação no espaço público. E, por fim, a quinta área identifica a Comunicação Pública com as estratégias de comunicação da sociedade civil organizada. Essa abordagem parte da premissa de que as responsabilidades públicas não são exclusivas dos governos, mas de toda a sociedade. A comunicação é vista como um "bem público" e um instrumento para a mobilização social e a construção de uma prática democrática desvinculada dos interesses da indústria midiática.

2.3 Rádios Legislativas

As rádios do Poder Legislativo no Brasil, como a Rádio Senado e a Rádio Câmara, são exemplos concretos de veículos de Comunicação Pública. De acordo com Barros, Bernardes e Lemos (2008) sua criação e consolidação estão inseridas no contexto da redemocratização brasileira, que, a partir da Constituição de 1988, impulsionou a implementação de projetos para promover a transparência e a visibilidade política. O Legislativo se tornou um protagonista nesse processo, institucionalizando um aparato de divulgação que inclui emissoras de rádio e TV.

Em termos de divulgação institucional e política, a ditadura militar (1964-1985) constituiu um império de informações secretas, sigilosas e confidenciais. Com a abertura política e a redemocratização, o país passou a implementar gradualmente projetos para promover a transparência e a visibilidade política. O poder legislativo tornou-se um dos protagonistas desse processo, com a institucionalização de um aparato de divulgação legislativa, que inclui as duas emissoras de rádio aqui estudadas. (Macedo; Barros; Bernardes, 2015, p. 1).

Essas emissoras surgem com um duplo propósito. O primeiro seria garantir o princípio constitucional da publicidade, oferecendo ao cidadão o direito de acompanhar os atos, decisões e debates legislativos. Já o segundo é funcionar como um contraponto à agenda da mídia privada. Conforme Barros, Bernardes e Lemos (2008, p. 13), o dever é “complementar a atuação da imprensa na publicização das atividades parlamentares, buscando compensar deficiências percebidas na mídia privada”.

Uma estratégia fundamental para ampliar o alcance dessas rádios, limitado geograficamente, é o serviço de radioagência, que disponibiliza gratuitamente todo o conteúdo produzido para download por rádios parceiras em todo o país. Isso cria um público amplo e distinto: os ouvintes locais (no Distrito Federal) e as emissoras cadastradas.

Apesar de seu papel fundamental na promoção da transparência, as rádios legislativas também são alvo de críticas. Uma delas aponta para a persistência de um “modelo tradicional de comunicação política, baseado no poder unilateral do Estado de decidir o que o cidadão deve saber”. Mesmo com alguns desafios, as rádios legislativas representam um avanço significativo na Comunicação Pública brasileira. Elas cumprem sua missão de dar publicidade ao trabalho parlamentar e oferecem uma alternativa à programação comercial, disponibilizando informações que, de outra forma, não chegariam ao cidadão.

O desenvolvimento do podcast busca justamente aprofundar essa missão, oferecendo uma apresentação da trajetória da Rádio Câmara Bauru e dos desafios enfrentados, contribuindo para um entendimento mais completo do papel dessas emissoras na Comunicação Pública.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Neste capítulo, aborda-se a metodologia de execução e o modo como o desenvolvimento do produto ocorreu, levando em consideração as oportunidades e os desafios encontrados durante o processo de produção.

A concepção do projeto surgiu a partir de discussões com Lidiane Oliveira, coordenadora da Rádio Câmara Bauru e chefe de estágio, sobre a necessidade de registrar a história da emissora de uma forma mais duradoura para além de sua veiculação tradicional. A ideia de criar um podcast sobre os 10 anos da rádio foi entendida como um tema relevante e factual, visto que, no final de fevereiro, época dessas discussões, a emissora estava prestes a fazer aniversário. Além disso, este projeto contemplaria a necessidade de deixar um pedaço da história da rádio registrado e seria uma excelente oportunidade para unir a experiência de estágio com o trabalho de conclusão da graduação.

A partir desse momento, foi iniciado o planejamento do trabalho e a busca por referências bibliográficas que fornecessem uma base teórica para iniciar o projeto. Também foi iniciada a procura por um docente de jornalismo da Unesp que aceitasse orientar este trabalho. Em uma conversa com uma colega, foi recebida a indicação da Profa. Dra. Aline Cristina Camargo, que ainda não era conhecida por mim. Foi pesquisado um pouco sobre a linha de pesquisa dela e, prontamente, entrou-se em contato por e-mail para apresentar a ideia de projeto experimental e perguntar sobre a possibilidade de orientação. A Aline rapidamente aceitou e, na semana seguinte, no dia 11 de março, foi realizada a primeira reunião de forma online.

No meio tempo entre a concepção da ideia do projeto e a realização da reunião, foi tomada a iniciativa de elaborar um rascunho de um cronograma de execução dos trabalhos:

MÊS/ETAPAS	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Definição do tema	X				
Planejamento	X	X			
Bibliografia	X	X			
Definição de entrevistados		X			
Levantamento de materiais		X	X	X	
Elaboração de roteiro de entrevistas		X	X		

Gravação de entrevistas		X	X		
Organização de arquivos		X	X	X	X
Elaboração de roteiros dos episódios			X	X	
Gravação de episódios			X	X	
Desenvolvimento de ID			X	X	
Montagem			X	X	
Mixagem				X	
Revisão final					X
Publicação					X
Relatório				X	X
Entrega do projeto					X
Defesa do TCC					X

Tabela 1 - Cronograma de execução do projeto experimental

A criação do podcast "10 Anos da Rádio Câmara Bauru" foi dividida em fases distintas: pré-produção, produção e pós-produção. Cada fase envolveu atividades específicas e a mobilização de técnicas de pesquisa e ferramentas adequadas para garantir a qualidade e a profundidade do audiodocumentário.

3.1 Pré-produção

A pesquisa bibliográfica focou em três pilares conceituais: podcast, comunicação pública e rádios legislativas, buscando embasamento teórico para a análise e produção do audiodocumentário. Paralelamente, iniciou-se a seleção dos primeiros entrevistados do projeto e o agendamento das entrevistas, bem como o levantamento de materiais de arquivo da própria Rádio Câmara Bauru que pudessem auxiliar na elaboração do produto.

Os primeiros entrevistados definidos foram o Diretor de Comunicação da Câmara Municipal de Bauru, Marcelo Malacrida, e a coordenadora da rádio, Lidiane Oliveira. Para as entrevistas, foi elaborado um roteiro inicial de perguntas que abordasse a história, estrutura e programação da rádio, além de questões envolvendo comunicação pública. Ao mesmo tempo, buscou-se nos arquivos da Rádio Câmara Bauru materiais que pudessem ser utilizados nos

episódios. Nessa apuração, foram encontrados conteúdos produzidos sobre os 10 anos da emissora, como os boletins informativos com os vereadores Sandro Bussola e Markinhos Souza; e registros de programações especiais, como os depoimentos para um especial dos 10 anos da rádio dos locutores Carol Garcia e Fernando Castilho. Além disso, foram encontradas e selecionadas diferentes sonoras de transmissões históricas da rádio, como:

- a primeira sessão legislativa transmitida pela Rádio Câmara Bauru;
- uma das primeiras entrevistas transmitidas pela emissora legislativa;
- trechos da sessão solene de posse das três últimas eleições de Bauru;
- a votação pelo arquivamento do pedido de cassação da prefeita Suéllen Rosim;
- a apuração de votos da última eleição municipal;
- um trecho da sessão solene dos 10 anos da Rádio Câmara Bauru.

Esses momentos foram escolhidos por serem considerados acontecimentos relevantes na história da Rádio Câmara Bauru.

A partir de algumas conversas com a equipe de comunicação da Câmara e, posteriormente, à realização das entrevistas com Marcelo e Lidianne, foram selecionados outros possíveis entrevistados para complementar os conteúdos sonoros. As novas fontes seriam: uma ouvinte da rádio, Cristiane Merli; um musicista que já tivesse veiculado produções na emissora, Levi Ramiro; um profissional da TV e Rádio Câmara de Brasília, Lincoln Macário; e o pesquisador sobre comunicação pública, Jorge Duarte. Esta fase também incluiu a elaboração dos roteiros detalhados para cada entrevista.

3.2 Produção

A fase de produção consistiu, principalmente, na realização de entrevistas semiestruturadas, que permitiram explorar em profundidade os temas relacionados à história da rádio, ao impacto da emissora legislativa e à comunicação pública. As perguntas foram elaboradas de forma aberta, buscando insights e narrativas pessoais dos entrevistados. O formato das entrevistas variou para se adequar à disponibilidade e localização dos convidados:

Presenciais: As entrevistas com Marcelo Malacrida e Lidianne Oliveira foram realizadas nos dias 19 e 21 de março, respectivamente, no estúdio de TV da Câmara Municipal. A captação do áudio foi feita por um microfone de lapela da marca DJI, pertencente à Câmara Municipal de Bauru.

Via telefone: Levi Ramiro (musicista com produções veiculadas na rádio), Cristiane Merli (ouvinte da rádio) e Jorge Duarte (pesquisador) foram entrevistados via telefone, utilizando um celular pessoal para a gravação. As gravações dos dois primeiros foram feitas, respectivamente, nos dias 28 e 31 de março. Com Jorge Duarte, conversou-se em duas oportunidades diferentes, nos dias 27 de março e 23 de abril.

Online: A entrevista com Lincoln Macário (jornalista da TV e Rádio Câmara de Brasília) foi realizada online via Google Meet, utilizando um notebook pessoal para a captação no dia 28 de março.

Após a coleta de todos os depoimentos, iniciou-se a decupagem dos materiais e a elaboração dos roteiros dos episódios do audiodocumentário. Até este momento, não havia um número certo de episódios nem o tempo de duração de cada um. A ideia era dividir os conteúdos em temas específicos que abordassem a história da rádio, sua programação, o impacto nos *stakeholders* e seu papel enquanto ferramenta de comunicação pública.

A partir da escuta e transcrição das entrevistas e dos materiais disponíveis, definiu-se a forma como os conteúdos seriam organizados no podcast. Optou-se por elaborar cinco episódios diferentes com cerca de 15 minutos de duração, cada um com uma narração que desvendasse a rádio em conjunto com o ouvinte, intercalando essas "descobertas" do narrador com os trechos das entrevistas. Isso foi pensado visando criar uma narrativa mais intimista com o público. Após a finalização dos roteiros dos cinco episódios, optou-se por dividir o que seria o segundo episódio em dois, pelo fato de ele ter ficado com quase trinta minutos de duração originalmente. Dessa forma, o produto passou a contar com seis episódios.

A gravação da locução dos episódios foi feita em dois momentos, nos dias 30 de abril e 16 de maio. O processo foi inteiramente realizado nos estúdios experimentais de rádio da Unesp de Bauru. Inicialmente, a narração seria gravada apenas em um dia, mas após uma conversa com a professora orientadora, o roteiro precisou passar por algumas alterações e, consequentemente, foi necessário regravar alguns trechos. Aproveitou-se o momento, também, para gravar algumas sonoras que se tornaram vinhetas posteriormente.

3.3 Pós-Produção

A etapa de pós-produção envolveu a montagem e edição dos conteúdos em áudio do podcast, além da criação da identidade sonora e visual do projeto.

Para o processo de edição de áudio, mixagem dos diferentes elementos (vozes, entrevistas, trilhas e efeitos sonoros), criação das vinhetas e revisão dos conteúdos, foi utilizado

o software Audacity, uma ferramenta de edição de áudio gratuita e de código aberto. A inserção de trilhas e efeitos foi cuidadosamente selecionada na biblioteca gratuita de arquivos sonoros Pixabay para enriquecer a narrativa e a imersão auditiva.

Paralelamente à edição de áudio, foi desenvolvido o processo de criação da identidade visual do podcast, utilizando a plataforma Canva. Esta identidade visual buscou refletir a essência do projeto e da Rádio Câmara Bauru.

A finalização dessa fase aconteceu no final do mês de maio e incluiu a revisão final de todos os materiais, validação com a orientadora e a preparação para a distribuição. O produto final foi, então, divulgado. A plataforma escolhida para a publicação do projeto foi o *streaming* Spotify e os episódios saíram às segundas, quartas e sextas das duas primeiras semanas de junho, visando garantir uma ampla veiculação e acessibilidade.

Episódio	Duração
Do papel e caneta aos microfones: a criação da Rádio Câmara Bauru	16min44s
Quem faz e para quem a Rádio Câmara Bauru é feita	19min01s
Da programação ‘Ao Vivo’ às músicas	13min38s
A Rede Legislativa de Rádio e TV	17min27s
A Comunicação Pública no Brasil	17min04s
Projeções e desafios para o futuro	15min33s

Tabela 2 – Nome e duração dos episódios

3.4 Oportunidades e dificuldades no processo

Além das entrevistas e do levantamento bibliográfico, a metodologia empregou a análise documental de áudios e conteúdos históricos disponíveis no canal do YouTube da própria TV e Rádio Câmara Bauru. Trechos específicos desses materiais foram selecionados por sua relevância histórica e informativa para compor a narrativa dos episódios.

A observação participante durante o período de estágio na Rádio Câmara Bauru foi um diferencial metodológico. Essa imersão permitiu compreender a dinâmica interna da rádio, o processo de produção de conteúdo e o ambiente institucional, enriquecendo a perspectiva do projeto e facilitando o acesso a informações e pessoas-chave.

Houve desafios durante o processo de produção, especialmente na captação de áudio de algumas entrevistas. Com o pesquisador Jorge Duarte, por exemplo, a primeira entrevista foi

comprometida por problemas na captação do áudio. A entrevista foi a primeira realizada por telefone e, por conta de uma falta de preparo no momento, o celular não captou as falas do entrevistado. Por considerar que a entrevista com o pesquisador contribuiria muito para o produto final, foram aguardadas algumas semanas e foi realizado o contato com o pesquisador novamente solicitando uma regravação.

Na segunda entrevista, a captação ocorreu, mas a qualidade do arquivo ficou comprometida. De forma similar, as entrevistas com Cristiane Merli e Levi Ramiro também apresentaram desafios na captação, resultando em áudios de menor qualidade. Apesar dessas dificuldades, a experiência prévia e o acesso facilitado aos conteúdos e aos envolvidos com a Rádio Câmara Bauru, proporcionados pelo estágio, foram cruciais para a superação dos obstáculos e a conclusão do projeto.

4 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

Nesta seção, serão explicadas as principais decisões tomadas durante o desenvolvimento do produto e as suas características intrínsecas, como i) a escolha do nome e da identidade visual, ii) a definição do público-alvo e iii) os custos envolvidos.

4.1 Nome e Identidade Visual

4.1.1 A escolha do nome

A escolha do nome *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru* para o podcast surgiu durante a decupagem da entrevista com Marcelo Malacrida. Em um momento da conversa, o entrevistado descreveu a Câmara Municipal como a "caixa de ressonância" da sociedade. Essa colocação inspirou uma analogia com o conceito de Raio-X.

Conforme a definição em dicionários, a radiografia, popularmente conhecida como Raio-X, é um processo que produz a imagem de uma estrutura interna do corpo humano, frequentemente utilizada para identificar fraturas, problemas pulmonares ou doenças ósseas, entre outras condições. O raciocínio por trás da escolha do nome foi que, em todas essas condições médicas reveladas pelas radiografias, existe uma história de fundo. Além disso, o “X” também remete ao número dez em algarismos romanos.

Portanto, *Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru* visa transmitir essa ideia: uma imagem interna da rádio que apresenta a sua história ao imaginário do ouvinte, revelando os detalhes e acontecimentos que a moldaram ao longo de uma década.

4.1.2 A identidade Visual

Inicialmente, o projeto gráfico do produto seria realizado por um designer contratado. Porém, o profissional escolhido passou por algumas dificuldades pessoais no período de desenvolvimento e não conseguiu entregar as artes combinadas no prazo pré-determinado. Portanto, foi necessário utilizar a plataforma Canva, em caráter de urgência, para criar a capa oficial do podcast (figura 1) e as variações existentes dos seis episódios (figura 2).

Figura 1 - Logo oficial do podcast



Fonte: Produzido para o projeto

Figura 2 - Capas dos episódios



Fonte: Produzido para o projeto

A ideia era que a identidade visual do projeto seguisse os mesmos padrões já existentes nas artes dos logotipos da Câmara Municipal de Bauru (figura 3) e da Rádio Câmara Bauru (figura 4), mas que também trouxesse algumas características particulares do podcast.

Figura 3: Logotipo da Câmara Municipal de Bauru



Fonte: Arquivos da Câmara Municipal de Bauru

Figura 4: Logotipo da Rádio Câmara Bauru



Fonte: Arquivos da Câmara Municipal de Bauru

Dessa forma, foi definido que os elementos presentes na imagem seriam um microfone, ondas sonoras e o nome do projeto. Essa decisão se deu por serem elementos comuns em qualquer tipo de produção sonora. Já as cores escolhidas para a identidade visual do projeto foram o verde (#66D135), o bege claro (#E6E1CC), o azul-marinho (#081F2F) e o verde-azulado escuro (##132937).

Por ser uma identidade visual criada em caráter de urgência, a arte oficial será realizada posteriormente à entrega do projeto.

4.2 Público-alvo

O audiodocumentário tem como público-alvo a comunidade bauruense, dada a relevância histórica e local da emissora e a abrangência de seus serviços na cidade. O projeto também se destina aos interessados em Comunicação Pública, com um foco específico na comunicação legislativa. Essa delimitação permite que o conteúdo seja relevante tanto para os cidadãos diretamente impactados pela Rádio Câmara Bauru quanto para profissionais e estudantes das áreas de Comunicação que buscam compreender o papel e o impacto dos veículos de comunicação institucionais.

Por se tratar de um podcast, é necessário que todas as pessoas tenham acesso à internet e a um dispositivo para acessar a plataforma de streaming *Spotify* caso queiram ter acesso ao produto no momento que preferirem. No outro caso, a veiculação se limita aos momentos em que a Rádio Câmara Bauru transmite o conteúdo.

4.3 Custos do Projeto

Os custos de produção do podcast poderiam ter sido significativos, com projeções que incluíam a aquisição de um microfone profissional para entrevistas e locuções, o aluguel de um estúdio de gravação e a contratação de um designer para a identidade visual do projeto.

No entanto, o projeto se beneficiou de recursos e parcerias estratégicas, que reduziram consideravelmente essas despesas. As gravações das duas entrevistas principais foram realizadas em espaços cedidos pela Câmara Municipal de Bauru, e as locuções ocorreram nos estúdios experimentais de rádio da Unesp. As demais etapas da produção foram executadas com a utilização de dispositivos pessoais. Adicionalmente, a identidade visual não gerou custos iniciais, pois a entrega do material pelo designer contratado não foi concluída.

A tabela a seguir apresenta a projeção dos gastos, caso todos os espaços e dispositivos tivessem sido pagos para a execução deste projeto:

Despesas	Valor
Aluguel de espaço de gravação por hora (2h)	R\$ 200/h
Identidade Visual	R\$ 150,00
Microfone lapela DJI	R\$ 1.600,00
Notebook i5 8th gen	R\$ 3.000,00
Celular (iPhone 13)	R\$ 2.500,00
Editor de áudio (Audacity)	R\$ 0,00
Agregador de podcasts	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 7.650,00

Tabela 3 - Custos projetados para a execução do projeto

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto final do projeto é o podcast Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru, um audiodocumentário dividido em seis episódios. Cada um deles foi cuidadosamente produzido para oferecer uma narrativa imersiva e detalhada sobre a história e o papel da Rádio Câmara Bauru enquanto ferramenta de comunicação pública.

A escolha por uma metodologia com a intercalação de pesquisa bibliográfica, observação participante, entrevistas semiestruturadas e a utilização de materiais de arquivo, foi fundamental para o êxito na construção dos episódios. A estrutura do podcast combina uma narração envolvente, que guia o ouvinte em uma jornada de descobertas sobre a emissora, com trechos de entrevistas realizadas com figuras-chave e especialistas.

Desde a concepção da ideia, o projeto representou uma oportunidade de apresentar a história da primeira rádio legislativa do Brasil fora de uma capital de uma forma oportuna e duradoura, visto que, para além da disponibilização na internet, o podcast também pode ser veiculado na Rádio Câmara Bauru. Além disso, essa realização também foi proveitosa por unir a experiência prática de estágio com a aplicação de conhecimentos acadêmicos adquiridos ao longo de toda a graduação, permitindo, assim, a criação de um produto voltado à comunidade bauruense com valor profissional, jornalístico e pessoal.

Outro ponto a ser destacado é que, embora o podcast tenha se beneficiado de recursos e parcerias que eliminaram custos projetados, como o uso de espaços cedidos pela Câmara Municipal e pela Unesp, a projeção de gastos demonstra o investimento potencial necessário para produções semelhantes, o que ressalta o valor da colaboração e do apoio institucional recebido para a execução. É importante que fique registrado, também, que o apoio dado pelos envolvidos - orientadora, entrevistados e instituições parceiras - se deu em todas as etapas de desenvolvimento, desde a concepção da ideia à entrega do produto final.

A execução do projeto também enfrentou dificuldades, como a captação de áudio nas entrevistas realizadas à distância e até a perda de materiais sonoros. A má captação fez com que a qualidade sonora do produto ficasse afetada em alguns momentos, como no caso das entrevistas com os entrevistados Levi Ramiro, Cristiane Merli e Jorge Duarte. Além disso, a perda da entrevista com o último entrevistado atrapalhou a finalização dessa etapa do projeto até ser realizada novamente. Apesar disso, essas dificuldades foram amenizadas na edição e no planejamento do projeto. Afinal, as intercorrências também são parte de qualquer produção.

Apesar de apresentar a história da Rádio Câmara Bauru nos últimos 10 anos, a intenção do projeto nunca foi se limitar a esse período, mas sim, a partir dos feitos realizados até aqui, refletir sobre a forma como a comunicação pública é e será feita no país. O projeto tem a intenção de servir de referência e exemplo para futuros projetos de estudantes de comunicação por todo o país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros, A. T.; Bernardes, C. B.; Lemos, C. R. F. As mídias legislativas e a redefinição da noticiabilidade política no Brasil. **Em Questão (UFRGS. Impresso)**, v. 14, p. 11-24, 2008.

Barros, A. T.; Bernardes, C. B.; Macedo, S. M. Comunicação, cultura e política nas rádios do poder legislativo no Brasil: identidade e perfil da programação da Rádio Senado e da Rádio Câmara. **Latin American Research Review**, v. 50, n.1, p.207-227, 2015.

GROTH, O. **O poder cultural desconhecido**: Fundamentos das Ciências dos Jornais. Trad. LiriamSponholz. Petrópolis: Vozes, 2011.

Brandão, E. P.; Bueno, W. da C.; Martins, L. et al. Conceito de Comunicação Pública. In: Duarte, J (org.). **Comunicação Pública**: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. São Paulo: Atlas, 2007. p. 1-33.

Falcão, B. M.; Temer, A. C. R. P. O podcast como gênero jornalístico. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 42, 2019, Belém, PA. Anais [...]. São Paulo: Intercom, 2019. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/754231652/O-podcast-como-genero-jornalistico-Falcao-e-Temer>. Acesso em: 9 jun. 2025.

Ferraretto, L. A. Uma proposta de periodização para a história do rádio no Brasil. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura**, São Cristovão, v. 14, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/418>. Acesso em: 9 jun. 2025.

APÊNDICES

Apêndice I - Roteiro de entrevistas

01 | Marcelo Malacrida - Diretor de Comunicação

Com mais de três décadas de atuação em comunicação, Marcelo Malacrida de Moraes, 51 anos, é, desde 2011, diretor desta área na Câmara Municipal de Bauru.

Com licenciatura em história, Malacrida foi professor nesta disciplina por um curto período na Escola Estadual Azarias Leite. Foi, ainda, membro da diretoria da Associação Brasileira de Televisões e Rádios Legislativas (Astral), da qual foi presidente entre 2020 e 2021.

Passou no concurso da Câmara para ser editor de imagem e, com um grupo pequeno de profissionais, implantou a TV Câmara em Bauru. Entramos no ar em março de 1998 e, no mesmo ano, o prefeito Antônio Izzo Filho foi cassado, com todo o processo transmitido pela TV Câmara, que teve protagonismo nessa história.

Estruturação da Rádio Câmara Bauru

- Como era a estrutura do departamento de Comunicação da Câmara antes da criação da Rádio?
- Como é a estrutura da equipe de Comunicação da Câmara de Bauru hoje?
- Por que a rádio foi criada? Qual era o intuito e/ou a necessidade?
- Como foi o desenvolvimento do projeto?
- Por fazer parte de uma rede legislativa a Rádio Câmara de Bauru deve ter algumas obrigações a cumprir. Quais são elas?
- A rádio começou a ter sua própria programação cerca de um ano depois do momento que foi ao ar pela primeira vez. Durante esse período, o que a rádio transmitia?
- Como foi o processo de desenvolvimento da programação? No que a equipe pensou ao elaborar os programas?
- Qual é a linguagem adotada pela Rádio Câmara de Bauru e por quê?
- Historicamente, como foi/é a relação da Rádio Câmara de Bauru com o poder Executivo?
- Como você enxerga o futuro da Rádio Câmara de Bauru?

Aspectos sociais

- A rádio pública, no nosso caso a legislativa, cumpre um papel de dar transparência e publicidade aos processos públicos, ao funcionamento da Casa de Leis. Porém, muitas vezes as pessoas e até mesmo os agentes políticos podem confundir o papel institucional da rádio ao de uma assessoria de imprensa. Como você enquanto Diretor de Comunicação enxerga essa linha tênue?
- Como foi e ainda é a visão dos vereadores e servidores da Casa sobre a rádio?
- Quais são os maiores cuidados que a Rádio Câmara de Bauru deve tomar nas transmissões?

- Uma das grandes questões de uma emissora pública, tanto de Rádio quanto da TV, é que ela não funciona na mesma lógica do mercado. Para você, quais são os aspectos positivos que essa lógica traz e quais os negativos?
- Qual é a importância da Rádio Câmara de Bauru no processo democrático?

02 | Lidiane Oliveira - Jornalista e Coordenadora da Rádio Câmara Bauru

Formada em Comunicação Social-Jornalismo pela UNESP Bauru, pós graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, e atualmente coordenadora de programação e apresentadora da Rádio e TV Câmara Bauru

Estrutura e programação da Rádio

- Como foi o processo de desenvolvimento da programação? No que a equipe pensou ao elaborar os programas?
- Por que a produção local passa apenas aos finais de semana e segundas-feiras?
- Por fazer parte de uma rede legislativa a Rádio Câmara de Bauru deve ter algumas obrigações a cumprir na programação. Quais são elas?
- Como é o processo de seleção das músicas que são transmitidas? Como os produtores locais podem solicitar para que as músicas sejam veiculadas pela rádio?
- Qual é o público-alvo da rádio?
- Qual é a linguagem adotada pela Rádio Câmara de Bauru e por quê?
- Como é o processo de produção de conteúdos jornalísticos para a rádio?
- Porque a Rádio Câmara de Bauru não possui tantos programas ao vivo?
- Como funciona a comunicação com a Rádio Câmara de Brasília?
- Há espaço para programas do gênero opinativo na rádio? Por que?

Comunicação

- Alguns dos programas que são transmitidos nos finais de semana também passam na programação da TV, com a diferença de que não há imagens. Quais são os principais cuidados tomados nas gravações para que a linguagem funcione tanto no audiovisual quanto no sonoro?
- Uma das grandes questões de uma emissora pública, tanto de Rádio quanto da TV, é que ela não funciona na mesma lógica do mercado, a ausência de propagandas e o aprofundamento nas discussões das pautas são características que mostram isso. Para você, quais são os aspectos positivos que essa lógica traz e quais os negativos?
- Qual é a importância da Rádio Câmara de Bauru no processo democrático?

03 | Levi Ramiro - Músico e instrumentista

Natural de Uru, pequena cidade do interior Paulista, o violeiro e artesão é conhecido por tocar em instrumentos que ele próprio constrói, como as violas de cabaça. Com base nos valores da cultura popular e misturando elementos que formam nossa música Brasileira, Levi Ramiro celebra em suas composições a poesia e simplicidade da vida interiorana.

Veiculação de músicas

- Você já veiculou músicas na Rádio Câmara de Bauru?
- Como foi o processo para que isso acontecesse?
- Na sua visão pessoal, qual é a importância de se ter um espaço público aberto para que músicos e instrumentistas possam expor suas obras?
- Você acredita que um canal público pode democratizar o acesso à música, especialmente a gêneros menos comerciais?
- Como um veículo público pode contribuir para a preservação e difusão de culturas musicais regionais ou tradicionais?
- Você acredita que a exposição em uma rádio pública pode trazer um reconhecimento diferente para o artista? Por quê?

04 | Lincoln Macário - Rádio e TV Câmara

Jornalista graduado pela Universidade de Brasília, onde também se especializou em Análise de Políticas Públicas. Mestre em Ciência Política pela Câmara dos Deputados. Presidiu a Associação Brasileira de Comunicação Pública (2016-2020). Presidiu o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF (2010-2013). É servidor efetivo da Câmara dos Deputados, atuando na TV Câmara e Rádio Câmara. Foi âncora e editor-chefe na TV Brasil (EBC), na Band Brasília e repórter da Rádio CBN no Palácio do Planalto e Congresso Nacional.

TV e Rádio Câmara

- Qual é a importância de se ter uma emissora legislativa?
- Qual é o tipo de linguagem adotada pela Comunicação da Câmara e por quê?
- Existe uma diferença de linguagens adotada na rádio e na TV?
- Como é o processo de produção de conteúdos jornalísticos? Os conteúdos veiculados na TV são adaptados e utilizados na rádio também?
- Quais são os maiores cuidados que se deve tomar nas produções dos conteúdos?
- O que é a Rede Legislativa de TV e Rádio e como ela funciona?
- Como é a relação dos deputados, agentes políticos e servidores com o departamento de comunicação da Câmara?

Comunicação legislativa

- A rádio pública cumpre um papel de dar transparência e publicidade aos processos públicos, ao funcionamento da Casa de Leis. Porém, muitas vezes as pessoas e até mesmo os agentes políticos podem confundir o papel institucional da rádio ao de uma assessoria de imprensa. Como você enxerga essa linha tênue?
- Uma das grandes questões de uma emissora pública, tanto de Rádio quanto da TV, é que ela não funciona na mesma lógica do mercado. Para você, quais são os aspectos positivos que essa lógica traz e quais os negativos?
- Qual é a importância da TV e Rádio Câmara no processo democrático?
- Como você enxerga o futuro da comunicação pública no Brasil?

05 | Cristiane Merli - Ouvinte da rádio

- Porque você ouve a Rádio Câmara de Bauru?
- Quais são os conteúdos que você mais acompanha?
- Há quanto tempo você acompanha os trabalhos da rádio?
- O que você acredita ser um diferencial da Rádio Câmara de Bauru em comparação com outras emissoras da cidade?
- Consegue listar um ponto de melhoria que seria interessante para a rádio?
- Você acredita que a Rádio Câmara de Bauru exerce sua função de dar publicidade e transparência aos acontecimentos na Casa de Leis? Por que?

06 | Jorge Duarte

- Em linhas gerais, o que é comunicação pública, especificamente a estatal?
- Em uma palestra recente você disse que a comunicação tem que ser levada em consideração durante a elaboração de políticas públicas, que deve ser focada no cidadão e não apenas servir como divulgação dos atos do governo. O que você quer dizer com isso?
- Quais são as principais habilidades e características que um bom profissional deve ter para trabalhar com comunicação pública?
- Como você enxerga o futuro da comunicação pública no Brasil?

Apêndice II - Roteiro dos episódios

Vinhetas e abertura

LOC 1: Começa agora o podcast “Raio X: os 10 anos da “Rádio Câmara Bauru”

LOC 1: Os 10 anos de história da PRIMEIRA rádio legislativa do país fora de uma capital!

LOC 1: Momento “volta no tempo”

LOC 1: Olá, esse é o podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”, que vai contar um pouco da história da Rádio Câmara Bauru nesses 10 anos de existência. / Eu sou Gustavo Amaral, jornalista em formação pela Unesp, e vou ser o seu guia nessa jornada pela história da PRIMEIRA rádio legislativa do país fora de uma capital. //

Episódio 01

Do papel e caneta aos microfones: a criação da Rádio Câmara Bauru

Objetivo: contextualizar a criação da Rádio Câmara Bauru;

Personagens: Marcelo Malacrida, Markinhos Souza, Sandro Bussola.

LOC 1: Neste PRIMEIRO episódio, vamos entender como foram os primeiros passos da rádio e as razões do seu surgimento pela perspectiva do / Diretor de Comunicação da Câmara

Municipal de Bauru, Marcelo Malacrida, / do presidente da Casa de Leis no ano da fundação da rádio, Sandro Bussóla, / e, por fim, do atual presidente e vereador à época, Markinhos Souza. //

LOC 1: A Rádio Câmara Bauru está no ar desde o dia 5 de março de 2015. / Ela é a primeira emissora fora de uma capital no país integrada à Rede Legislativa de Rádio e TV da Câmara dos Deputados, / que é um projeto de Brasília para a instalação de transmissores por todo o território nacional. / A programação conta com conteúdos informativos e de interesse público, / cobertura integral das atividades parlamentares / e muita música nacional e internacional. //

LOC 1: Mas afinal, o que leva uma Câmara Municipal a ter uma rádio própria? / Essa foi uma das primeiras questões que me apareceram quando eu decidi fazer esse Raio-X. / E quem nos responde isso é o Diretor de Comunicação da Câmara de Bauru, Marcelo Malacrida. //

(Malacrida) TEC: RAZÃO DA CRIAÇÃO DA RÁDIO

LOC 1: A fala que você ouve a seguir é do próprio vereador e presidente à época, Sandro Bussola. //

(Sandro Bussola) TEC: SONORA_SANDRO_BUSSOLA_HISTÓRIA_RÁDIO_110325

LOC 1: Um detalhe é que, durante a fala, o vereador cita que o investimento feito na época foi “considerável”. Eu fui atrás de saber quanto foi esse valor e, / de acordo com a Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Bauru, com a licitação e instalação dos equipamentos necessários, / na época, o investimento foi de 534 mil REAIS. / Com essa lacuna preenchida, vamos voltar à fala do Marcelo. //

(Malacrida) TEC: INFRAESTRUTURA

(Malacrida) TEC: CRIAÇÃO DA RÁDIO

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos alguns trechos de saudações dos vereadores na PRIMEIRA sessão legislativa transmitida pela Rádio Câmara Bauru? / As falas que você vai ouvir agora são dos vereadores à época Roberval Sakai, Fabiano Mariano e Markinhos Souza. E a sessão foi realizada no dia NOVE de MARÇO de 2015. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC 1: E já se passaram 10 anos desde então. De lá pra cá, a Rádio Câmara Bauru se consolidou como emissora legislativa e tomou sua própria forma de atuação. / A equipe que trabalha diretamente na emissora continua a mesma, com a jornalista Lidianne Oliveira na

coordenação da rádio, / a Carol Garcia e o Fernando Castilho dando voz à programação, / e o restante do time de comunicação da Câmara de Bauru dando forma aos conteúdos da rádio. //

LOC 1: Quando perguntado sobre o começo da rádio, o atual presidente da Casa de Leis também lembrou um pouco dessa história e destacou a importância da emissora:

TEC: SONORA_MARKINHO_SOUZA_ANIVERSÁRIO_RÁDIO_110325

LOC 1: Bom, agora que conhecemos as razões para a criação da rádio e um pouco de como foi esse processo, o próximo passo para nos aprofundarmos nos 10 anos da Rádio Câmara Bauru é entender como a programação é pensada e feita. / A questão “o que e para quem a rádio fala:” vai ser o nosso ponto de partida no próximo episódio. As passagens entre os áudios, / os trechos de transmissões / e as falas dos vereadores Sandro Bussola e Markinhos Souza utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. Muito obrigado por ter me acompanhado até aqui, até o próximo episódio e tchau tchau! //

Episódio 02

Quem faz e para quem a Rádio Câmara Bauru é feita

Objetivo: mapear a programação, equipe, público e formatos de conteúdo;

Personagens: Marcelo Malacrida, Lidiane Oliveira, Carol Garcia, Fernando Castilho, Cristiane Merli.

LOC 1: Neste episódio vamos nos aprofundar na estrutura de programação da rádio, / na equipe que pensa e produz esses conteúdos / e para quem tudo isso é feito. Mas vamos um passo de cada vez. / A Rádio Câmara Bauru transmite dois tipos de programação, uma local e outra que vem da cabeça de rede em Brasília. / Sobre os conteúdos da capital, vamos nos aprofundar mais pra frente. O que nos interessa agora é conhecer um pouco da produção de Bauru. //

LOC 1: A programação local da rádio vai ao ar nas segundas-feiras e nos finais de semana. De terça a sexta-feira, os conteúdos transmitidos vêm direto de Brasília. / As razões para essa divisão se dão tanto por conta de questões internas que vão ser apresentadas mais pra frente / quanto pelo acordo de cooperação da Rede Legislativa de Rádio e TV, que prevê algumas obrigações de transmissão da cabeça de rede na Rádio Câmara Bauru. //

LOC 1: De uma forma geral, nas segundas-feiras, a Rádio Câmara Bauru mantém uma programação informativa voltada à cobertura legislativa. / A grade inclui música local nas primeiras horas do dia e conteúdos da Rede Legislativa durante a manhã. / Perto do MEIO DIA começam as transmissões ao vivo dos bastidores das atividades legislativas. / Em seguida, durante o período da tarde, entra no ar as sessões ordinárias, garantindo um acesso direto e integral da população às atividades do Legislativo. / Depois da sessão, às SETE horas da noite,

o programa semanal A Voz do Brasil entra no ar impreterivelmente. Se a sessão ordinária ainda estiver acontecendo, a transmissão é interrompida para passar o programa. E para encerrar a noite após o programa os conteúdos da Rede Legislativa voltam a passar e ficam no ar até **sexta-feira**. //

LOC 1: Nos **sábados** e **domingos**, a programação se diversifica com uma combinação de música, informação e cultura local. A emissora intercala boletins "Fala Câmara" com programas informativos como "Espaço Aberto", / "Discografia", / "Crônicas da Carol" / e "Narrativas no Ar", além de quadros especializados como "Palavra do Especialista", que aborda diferentes áreas do conhecimento. / Em geral, o conteúdo transmitido no fim de semana valoriza produções locais e oferece entretenimento com foco no interesse público. //

LOC 1: Quem conta mais sobre essa programação e um pouco sobre a história da equipe é o diretor de comunicação da Câmara dos Vereadores de Bauru, o Marcelo Malacrida. / E os locutores da rádio Carol Garcia e Fernando Castilho complementam a conversa logo em seguida. //

(Malacrida) TEC: PROGRAMAÇÃO

(Carol Garcia) TEC: APRESENTAÇÃO / PARTE DA HISTÓRIA DA RÁDIO

(Fernando Castilho) TEC: APRESENTAÇÃO / COMEÇO NA RÁDIO CAMARA / PAPEL DA RÁDIO CÂMARA

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos um trecho de uma das PRIMEIRAS entrevistas gravadas que passaram na Rádio Câmara Bauru? / As vozes que você vai ouvir agora são do jornalista da Casa de Leis, Nelson Itaberá, e do então Secretário Municipal de Planejamento, Antônio Grillo. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC: 1: Ouvir as pessoas que dão o formato e a voz para a Rádio foi importante para que eu entendesse a programação conhecendo o contexto histórico do desenvolvimento dela. / Mas eu ainda queria saber sobre o perfil do ouvinte da rádio. Afinal, quem ouve a Rádio Câmara Bauru? Ou melhor, com quem a rádio conversa? / Para saber isso recorri à Lidiane Oliveira, coordenadora da rádio. //

(Lidiane) TEC: PERFIL DE PÚBLICO E DINÂMICA

(Cristiane Merli) TEC: CRISTIANE_MERLI RADIO

LOC 1: Essa pessoa que você ouviu depois da fala da Lidiane é a Cristiane Merli, uma ouvinte da rádio que topou conversar comigo sobre a emissora legislativa. Conversar com a Cristiane foi importante para mim para que eu tivesse um pouco da visão de alguém que acompanha a Rádio Câmara Bauru desde 2015. / E algo para se destacar na fala da ouvinte é o pouco interesse dela no acompanhamento integral da sessão legislativa ao vivo. //

LOC 1: Aliás, um dos pontos que me chamou atenção quando parei para analisar a programação da rádio é a pouca quantidade de programas Ao vivo que a rádio possui para além das coberturas de sessões legislativas. / Na minha experiência pessoal, os conteúdos ao vivo que cresci ouvindo nas rádios sempre foram os que me trouxeram mais me chamaram atenção, é parte essencial daquilo que eu imaginava de uma rádio. / E o motivo para essa ausência passa muito mais por uma questão burocrática do que por uma decisão editorial.

LOC 1: É esse o nosso ponto de partida para o próximo episódio. / As passagens entre os áudios, / os trechos de transmissões / e as falas dos locutores Carol Garcia e Fernando Castilho utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. Muito obrigado por ter me acompanhado até aqui, até o próximo episódio e tchau tchau! //

Episódio 03

O Ao Vivo e as músicas

Objetivo: entender escolhas da programação e a importância da rádio legislativa para musicistas da região;

Personagens: Lidiane Oliveira, Levi Ramiro.

LOC1: Este é o TERCEIRO episódio do nosso podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”. Nele, vamos dar continuidade aos assuntos que envolvem a programação e os conteúdos da emissora legislativa. / Encerramos o último capítulo com o questionamento do porque a Rádio prioriza programas gravados e não explora tanto o AO VIVO na programação. / E para chegar à resposta dessa pergunta conversei com a Lidiane Oliveira, coordenadora da Rádio Câmara Bauru. //

(Lidiane) TEC: AO VIVO

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos alguns trechos das sessões solenes de posse dos prefeitos e vereadores de Bauru? / Desde a fundação em 2015, a Rádio Câmara Bauru transmitiu ao vivo TRÊS sessões solenes de posse de prefeitos e vereadores. As vozes que você ouve agora são dos presidentes das solenidades nos anos de 2017, 2021 e 2025, / respectivamente o ex-vereador Fábio Manfrinato, / o ex-vereador Coronel Meira / e a vereadora Estela Almagro. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos

arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC 1: Mudando um pouco de enfoque, mas aproveitando a conversa sobre o planejamento dos conteúdos da rádio, eu também aproveitei para perguntar à Lidianie como a programação musical é pensada e escolhida. //

(Lidianie) TEC: PROGRAMAÇÃO MUSICAL

LOC 1: Eu fiquei contemplado com a resposta dela e um dos pontos que mais me chamou atenção foi o fato de musicistas e produtores da região terem um espaço garantido dentro do canal legislativo. / E na minha cabeça é algo que fez todo sentido, já que dentro das rádios comerciais a lógica de veiculação de músicas é diferente. //

LOC 1: Para saber mais sobre a relevância desse espaço para esses profissionais, fui atrás de algum produtor musical da região para conversar. / Quem conversou comigo sobre o tema foi o Levi Ramiro, um violeiro e artesão conhecido por tocar em instrumentos que ele próprio constrói. O Levi já veiculou algumas de suas músicas autorais na Rádio Câmara Bauru e em outras rádios públicas, como a Rádio Unesp. Ele me contou a visão que tem sobre a importância dessas emissoras para um produtor como ele. //

(Levi Ramiro) TEC: IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO

(Levi Ramiro) TEC: EXPERIÊNCIA COM RÁDIOS PÚBLICAS

LOC 1: Até agora no nosso Raio-X pudemos mergulhar na programação da rádio, / nas cabeças pensantes por trás dos conteúdos / e nas percepções de outras pessoas envolvidas na realidade da emissora legislativa. Se eu fosse resumir o que vimos até aqui em poucas palavras, eu diria que a Rádio Câmara Bauru tem uma programação local que cumpre, SIM, com seu papel, trazendo informação, / entretenimento / e dando publicidade aos acontecimentos no legislativo. //

LOC 1: As passagens entre os áudios e os trechos de transmissões utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. Muito obrigado por ter me acompanhado até aqui, até o próximo episódio e tchau tchau! //

Episódio 04

A Rede Legislativa de Rádio e TV

Objetivo: entender a Rede Legislativa e as relações com a Rádio Câmara de Bauru;
Personagens: Marcelo Malacrida, Lincoln Macário, Lidianie Oliveira.

LOC 1: Esse é o QUARTO episódio do nosso podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”. Nos capítulos anteriores nós fomos apresentados à programação da rádio. / E algo que chamou a minha atenção sobre os conteúdos é o fato de que a rádio compartilha muitos deles com a TV Câmara Bauru e vice-versa. / O que no começo era uma necessidade para preencher a programação se tornou uma alternativa valiosa para um maior aproveitamento das produções da equipe de comunicação da Câmara de Bauru. //

LOC 1: Neste episódio vamos ver que isso não é algo exclusivo da emissora legislativa bauruense, mas também na própria cabeça da Rede Legislativa de Rádio e TV da Câmara Federal. Mas antes, acho importante que a gente entenda o que é essa a rede que guia as rádios legislativas de todo o país / e que toma conta da programação da rádio de terça à sexta-feira. / e como é que ela guia esse complexo todo? / Para encontrar as respostas dessas questões, perguntei sobre a rede ao Marcelo Malacrida, Diretor de Comunicação da Câmara de Bauru, e à Lidiane Oliveira, coordenadora da Rádio Câmara Bauru. //

(Malacrida) TEC: REDE LEGISLATIVA E OBRIGAÇÕES

(Lidiane) TEC: IDENTIDADE DA RÁDIO E NÃO OBRIGAÇÃO COMERCIAL

(Lidiane) TEC: PROGRAMAÇÃO E LIMITAÇÕES

LOC 1: Quando entrevistei eles, fiquei contemplado com as respostas. Agora, eu entendia um pouco mais sobre essa organização, os deveres e direitos da Rádio Câmara Bauru. / Mas algo me chamou a atenção. Na conversa com a Lidiane ela fala sobre “seguir o padrão” da Câmara Federal. Então, para além de tudo que está no acordo cooperativo, entende-se que existe um formato de transmissão que deve servir de exemplo para todas as rádios filiadas. //

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos alguns trechos da última sessão de julgamento da Prefeita Municipal, Suéllen Rosim? Ao todo, o julgamento da prefeita durou CINCO dias e foi transmitido ao vivo de forma integral pela rádio. Você ouviu agora o trecho da última votação de pedido de cassação realizada pelos vereadores. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC 1: Por coincidência do destino ou não, quando comecei a pesquisar mais a fundo sobre comunicação pública para ter embasamento para as entrevistas, conheci o jornalista Lincoln Macário pela Associação Brasileira de Comunicação Pública. / Acontece que o Lincoln, para além de um estudioso da comunicação, é servidor público da Câmara dos Deputados. / Ele atua como jornalista pela TV e Rádio Câmara Federal e me deu o prazer de entender um pouco sobre a linguagem e os conteúdos da cabeça de rede que servem de referência para todas as rádios legislativas do país. //

(Lincoln Macário) ENT: LINGUAGEM / CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS E ESCOLHAS

LOC 1: A conclusão que eu cheguei depois de conversar com os nossos entrevistados é que toda organização em rede importa, é o que une todas as peças dessa engrenagem toda de comunicação. Mas para além de saber como a máquina de comunicação funciona, é necessário entender para que ela deve existir. / É isso que vamos tentar entender no próximo episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”. As passagens entre os áudios e os trechos de transmissões utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. Muito obrigado por ter me acompanhado até aqui, até o próximo episódio e tchau tchau! //

Episódio 05

A comunicação pública no Brasil

Objetivo: Avaliar o papel da rádio como instrumento de comunicação pública;

Personagens: Jorge Duarte, Lincoln Macário, Marcelo Malacrida, Lidianne Oliveira.

LOC 1: Esse é o QUINTO episódio do nosso podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”. Nas edições anteriores, busquei explorar temas variados para compreender a rádio. Passamos pela história de criação da emissora, / pelos conteúdos e formatos de programas / e até pela compreensão do que é a rede que torna tudo isso possível. Agora, o nosso próximo passo é entender qual é a relevância da rádio legislativa no contexto em que vivemos. //

LOC 1: Há quem acredite, muito por conta de um certo desconhecimento, / que a simples publicidade dos atos de qualquer instituição já é de bom tamanho para que as emissoras privadas possam trabalhar em cima dos conteúdos. / Entender a relevância da comunicação pública para além da transparência e da publicidade dos atos é, também, entender a razão da existência de uma rádio legislativa. No nosso caso, da Rádio Câmara Bauru. //

LOC 1: Para ter uma certa ideia do que é comunicação pública e por que ela importa, tive o prazer de conversar com um dos principais pesquisadores do tema no país, o doutor Jorge Duarte. //

(Jorge Duarte) TEC: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

LOC 1: O Lincoln Macário, jornalista servidor da Câmara dos Deputados, também me ajudou a compreender um pouco mais sobre a relevância da comunicação pública, especialmente a legislativa. //

(Lincoln Macário) TEC: OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos um breve trecho da cobertura AO VIVO das últimas eleições municipais? Ela foi transmitida ao vivo pela rádio no dia 6 de OUTUBRO de 2024. O trecho se trata do momento em que as apurações foram praticamente definidas nas vozes da coordenadora da rádio Lidiane Oliveira e do jornalista Nelson Itaberá. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC 1: O passo seguinte para entender a relevância de uma rádio legislativa, para além da compreensão do que é comunicação pública, seria entender o que a diferencia de uma emissora privada. E quem nos ajuda a pensar sobre isso é a coordenadora da Rádio, Lidiane Oliveira, / e o diretor de comunicação da Câmara de Bauru, Marcelo Malacrida. //

(Lidiane) TEC: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA RÁDIO LEGISLATIVA

(Malacrida) TEC: DIFERENÇA PRA RÁDIO COMERCIAL

LOC 1: E qual deveria ser o perfil dos trabalhadores dessas emissoras públicas? O doutor Jorge Duarte me respondeu essa questão. //

(Jorge Duarte) TEC: PERFIL PROFISSIONAL

LOC 1: E é com todos esses entendimentos sobre comunicação pública e da rádio legislativa que chegamos ao final de mais um capítulo nesse nosso Raio-X dos 10 anos da Rádio Câmara Bauru. / No próximo e ÚLTIMO episódio vamos conhecer o que o futuro nos aguarda pensando em comunicação pública e na Rádio Câmara Bauru. As passagens entre os áudios e os trechos de transmissões utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. Muito obrigado por ter me acompanhado até aqui, até o próximo episódio e tchau tchau!

Episódio 06

Projeções e desafios para o futuro

Objetivo: Discutir as perspectivas futuras para a comunicação pública e para a rádio;

Personagens: Jorge Duarte, Lincoln Macário, Marcelo Malacrida, Lidiane Oliveira.

LOC 1: Esse é o SEXTO e ÚLTIMO episódio do podcast “Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”. Nos últimos episódios falamos sobre o que a rádio já fez até aqui, sua forma de atuação e seus deveres com a sociedade até hoje. Para finalizar esse projeto, não consigo pensar em uma forma melhor de encerrar do que falando sobre o futuro. /

LOC 1: A função desse episódio não é criar cenários hipotéticos ou ficar fazendo um exercício de futurologia, mas sim entender o que pode se esperar da comunicação pública no Brasil / e, também, como a Rádio Câmara Bauru vai seguir cumprindo sua função social daqui pra frente. //

LOC 1: Quando perguntados por mim sobre a visão de cada um sobre o futuro da comunicação pública no país, o Lincoln Macário e o pesquisador Jorge Duarte, personagens dos nossos episódios anteriores, se mostraram esperançosos.

(Lincoln Macário) TEC: FUTURO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

(Jorge Duarte) TEC: FUTURO DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL

LOC 1: Antes da gente continuar com o nosso episódio, que tal conferirmos alguns trechos da sessão solene em comemoração aos 10 anos da Rádio Câmara Bauru? / A sessão aconteceu no dia 10 de março deste ano. Você ouve agora a abertura da sessão na voz do presidente da Casa, Markinhos Souza, / e o começo do discurso do vereador Sandro Bussóla, presidente da Câmara na época da inauguração da Rádio, / e do Marcelo Malacrida, diretor de Comunicação da Casa de Leis. / Interessante, né? Esse trecho foi retirado dos arquivos de transmissões da TV e Rádio Câmara de Bauru. Agora vamos voltar ao nosso episódio. //

LOC 1: O diretor de Comunicação da Câmara de Bauru e a coordenadora da rádio Lidiane Oliveira também falaram sobre por quais transformações a rádio deve passar nos próximos anos. //

(Malacrida) TEC: FUTURO E IMPORTÂNCIA DA RÁDIO

(Lidiane) TEC: FUTURO RADIO LIDIANE

LOC 1: E esse foi o nosso podcast “Raio-X da Rádio Câmara Bauru”. As passagens entre os áudios e os trechos de transmissões utilizados neste capítulo são conteúdos originais da TV e Rádio Câmara Bauru. Eles estão disponíveis na íntegra na descrição deste episódio. / Gostaria de agradecer você por ouvir até aqui e te convidar para acompanhar os trabalhos da Rádio Câmara Bauru nas redes sociais. O instagram da rádio é ARROBA Rádio e TV Câmara Bauru. Você pode escutar a rádio pela frequência 93,9 FM ou no aplicativo de celular / é só procurar “Rádio Câmara Bauru” na biblioteca de aplicativos do seu aparelho. //

LOC 1: Esse projeto foi realizado por mim, Gustavo Amaral, jornalista em formação pela Unesp de Bauru, e foi orientado pela professora doutora Aline Cristina Camargo. Gostaria de agradecer, também, a todos que tornaram a realização desse podcast possível. Foi uma satisfação enorme poder explorar a história da emissora, / entender um pouco do que passa na

cabeça das pessoas que tocam a rádio e transformar isso tudo em um projeto. Agradeço mais uma vez a você ouvinte, muito obrigado por ter me acompanhado até aqui e tchau tchau! //

Apendice III – Ficha técnica dos episódios

EPISÓDIO #01

Título: Do papel e caneta aos microfones: a criação da Rádio Câmara Bauru

Tema: A criação da Rádio Câmara Bauru

Duração: 16min44s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Marcelo Malacrida, Markinhos Souza, Sandro Bussola

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o primeiro episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai conhecer as razões para a criação da emissora legislativa e como foi este processo, destacando o contexto institucional que motivou a fundação da rádio em 2015.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[Discurso do vereador Roberval Sakai](#)

[Discurso do vereador Markinhos](#)

[Discurso do vereador Fabiano Mariano](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profª. Dra. Aline Cristina Camargo.

EPISÓDIO #02

Título: Quem faz e para quem a Rádio Câmara Bauru é feita

Tema: A programação, a equipe e o público da rádio

Duração: 19min01s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Marcelo Malacrida, Lidiane Oliveira, Carol Garcia, Fernando Castilho, Cristiane Merli

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o segundo episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai se aprofundar na estrutura de programação da rádio, na equipe que pensa e produz os conteúdos e para quem tudo isso é feito.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[10 Anos Rádio Câmara Carol Garcia](#)

[10 Anos Rádio Câmara Fernando Castilho](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profª. Dra. Aline Cristina Camargo.

EPISÓDIO #03

Título: Da programação ‘Ao Vivo’ às músicas

Tema: As escolhas da programação e a importância da rádio legislativa para musicistas da região

Duração: 13min38s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Lidiane Oliveira, Levi Ramiro

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o terceiro episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai se aprofundar nas questões por trás da programação e a importância da rádio legislativa para musicistas da região.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[SESSAO SOLENE POSSE 01 01 2017](#)

[SESSAO SOLENE POSSE 01 01 2021](#)

[SESSAO SOLENE POSSE 01 01 2025](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profª. Dra. Aline Cristina Camargo.

EPISÓDIO #04

Título: A Rede Legislativa de Rádio e TV

Tema: A Rede Legislativa de Rádio e TV e as relações com a Rádio Câmara de Bauru

Duração: 17min27s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Marcelo Malacrida, Lincoln Macário, Lidiane Oliveira

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o quarto episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai conhecer mais sobre a Rede Legislativa de Rádio e TV e as relações com a Rádio Câmara de Bauru.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[SESSÃO EXTRAORDINÁRIA - JULGAMENTO DA PREFEITA MUNICIPAL](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profa. Dra. Aline Cristina Camargo.

EPISÓDIO #05

Título: A Comunicação Pública no Brasil

Tema: A Comunicação Pública no Brasil

Duração: 17min04s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Jorge Duarte, Lincoln Macário, Marcelo Malacrida, Lidiane Oliveira

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o quinto episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai entender mais do panorama da Comunicação Pública no país e como a Rádio Câmara Bauru se encaixa nesse contexto.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[Apuração de Votos nas Eleições 2024 em Bauru 06 10 2024](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profa. Dra. Aline Cristina Camargo.

EPISÓDIO #06

Título: Projeções e desafios para o futuro

Tema: As perspectivas futuras para a Comunicação Pública brasileira e para a Rádio Câmara Bauru

Duração: 15min33s

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

Convidados/Entrevistados: Jorge Duarte, Lincoln Macário, Marcelo Malacrida, Lidiane Oliveira

Trilha Sonora: Instrumental, ambiente

Formato: Jornalístico/Documental, com narração, entrevistas e trilha

Descrição:

Este é o sexto episódio do podcast “Raio X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru”.

Nele, você vai conhecer as perspectivas futuras para a Comunicação Pública brasileira e para a Rádio Câmara Bauru.

Conteúdos da TV e Rádio Câmara Bauru utilizados neste episódio:

[Sessão Solene Rádio Câmara Bauru 10 Anos 10 03 2025](#)

Apresentação: Gustavo Amaral

Edição: Gustavo Amaral

O podcast "Raio-X: os 10 anos da Rádio Câmara Bauru" é um projeto experimental do curso de Jornalismo da Unesp de Bauru. Ele é realizado pelo discente Gustavo Amaral e orientado pela Profa. Dra. Aline Cristina Camargo.